



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUÍBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

010. PROVA OBJETIVA

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II
(ARTE)**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a crônica de Rachel de Queiroz para responder às questões de números **01** a **05**.

Criar seu filho

Alguém me escreve pedindo qualquer coisa sobre a arte de criar um filho. Neste mundo confuso de hoje, uma pobre mãe se vê tonta; dantes era só ensinar o ABC e o temor a Deus e aos pais e dormir de coração descansado, porque a batalha estava ganha. Mas hoje, o menino não aceita temor nenhum, do céu nem da terra.

E há tantas teorias, tantas receitas de vencer na vida... Eu é que não lhe posso indicar nada. Não tenho filhos. Mas, se tivesse um filho, suponho que o haveria de amar com uma cegueira de amor tão grande que provavelmente esse amor tão excessivo me incapacitaria para qualquer esforço educativo.

Contudo, caso eu conseguisse vencer essa fraqueza, nem assim acredito que meu sistema de educação fosse lhe parecer desejável, porque não ensinaria a meu filho nenhuma das artes de vencer na vida, não inculcaria nele nenhum desejo de triunfo e grandeza. Pelo contrário, a primeira coisa que eu haveria de ensinar seria a humildade, a consciência profunda da nossa pequenez, da nossa transitoriedade.

Depois, ensinaria o amor aos seus semelhantes e encaminharia esse amor de preferência aos pequenos, aos sem nome e sem história. Jamais lhe contaria os feitos de Alexandre¹ ou de César² – tremo só de pensar no perigo de ver meu filho contaminado pelo abjeto culto ao herói. Basta um homem acreditar em si, imaginar-se diferente ou único para representar uma ameaça, e eu lhe ensinaria a temer essa autoridade que não representa a força coletiva da defesa comum.

Nos estudos, deixaria que sua curiosidade o guiasse. Se ele tivesse sede da verdade e da ciência, procuraria satisfazer o seu desejo: o amor ao estudo, como qualquer outro amor, tem de ser espontâneo.

E, acima de tudo, não lhe inculcaria noções de bem e de mal, porque todo o meu esforço seria no sentido de tornar para meu filho o bem uma necessidade em si, indiscutível, algo obrigatório e sem alternativa.

Vê, minha senhora, que o meu programa não serve, porque a senhora não deseja para o seu rapaz destino tão humilde, quer fazer dele um cidadão-modelo e uma glória para o seu país. É o que em geral desejam todas as mães, eu é que sou uma miserável e solitária unidade.

(<https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/8556/criar-seu-filho> IMS – Portal da Crônica Brasileira. Texto publicado na revista *O Cruzeiro* em 16.07.1949. Adaptado)

1. Alexandre, o Grande

2. Júlio César, importante governante do Império Romano

01. De acordo com o conteúdo do texto, é correto afirmar que a autora

- (A) responde titubeante à solicitação da leitora, pois, como é uma mulher sem filhos, não tem ideia de quais princípios educacionais seguir para educar uma criança.
- (B) menospreza a figura do herói, associando-a pejorativamente ao altruísmo e ao apeço pelos demais indivíduos.
- (C) reconhece o anseio das mães de verem nos filhos cidadãos exemplares, que elas entendem como pessoas de destaque e sucesso na vida.
- (D) defende uma escola que priorize disciplinas voltadas para a área das ciências, pois são estas que conduzem a criança a um aprendizado espontâneo.
- (E) age de forma pretensiosa ao assegurar que seu programa educacional é apropriado para as mães aflitas que lhe pedem conselhos.

02. Considere as passagens do texto.

- Alguém me escreve pedindo **qualquer coisa** sobre a arte de criar um filho. (1º parágrafo)
- ... era só ensinar o ABC e o temor a Deus e aos pais e **dormir de coração descansado**... (1º parágrafo)
- ... **provavelmente esse amor tão excessivo** me incapacitaria para qualquer esforço educativo. (2º parágrafo)

Os trechos destacados podem ser substituídos, respectivamente e preservando-se o sentido do texto, por

- (A) orientações; manter-se serena; possivelmente esse amor tão desmedido.
- (B) dicas secretas; mimar os filhos tranquilamente; seguramente esse amor tão urgente.
- (C) entrevistas com psicólogos; crer na educação dada; fatalmente esse amor tão instintivo.
- (D) sugestões; ser firme nas punições; eventualmente esse amor tão inexplicável.
- (E) obras pedagógicas; sentir-se em paz absoluta; supostamente esse amor tão constrangido.

03. Considere a passagem do terceiro parágrafo.

Contudo, caso eu conseguisse vencer essa fraqueza, nem assim acredito que meu sistema de educação fosse lhe parecer desejável, **porque** não ensinaria a meu filho nenhuma das artes...

Assinale a alternativa que indica, correta e respectivamente, as relações entre ideias estabelecidas pelos elementos destacados e apresenta termos ou expressões que podem substituí-los, preservando o sentido original do texto.

- (A) Adição; condição; concordância – E; ainda que; tanto que
- (B) Adição; tempo; causa – Mas também; antes que; pois
- (C) Conclusão; tempo; consequência – Assim; enquanto; de modo que
- (D) Oposição; condição; causa – Todavia; se; visto que
- (E) Oposição; finalidade; consequência – Entretanto; para que; à medida que

04. Leia as frases elaboradas com base no texto.

- Há tantas teorias e receitas de como vencer na vida, porém a autora não pretende **ensinar essas teorias** à sua leitora.
- Segundo a autora, ser humilde é um precioso aprendizado para a vida, e o que **justifica esse aprendizado** é a evidência de nossa pequenez e insignificância no mundo.

Atendendo à norma-padrão de emprego e de colocação dos pronomes, os trechos destacados podem ser substituídos por

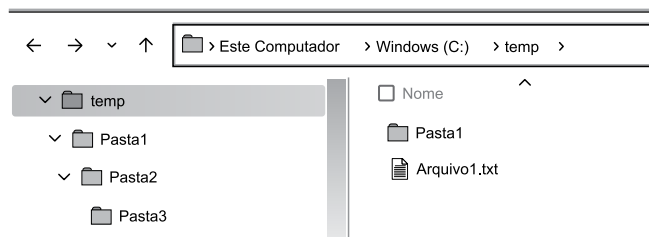
- (A) ensiná-las; se justifica
- (B) ensiná-las; o justifica
- (C) ensiná-las; justifica-o
- (D) ensinar-lhes; o justifica
- (E) ensinar-lhes; se justifica

05. Assinale a alternativa cuja frase apresenta o sinal indicativo de crase corretamente empregado.

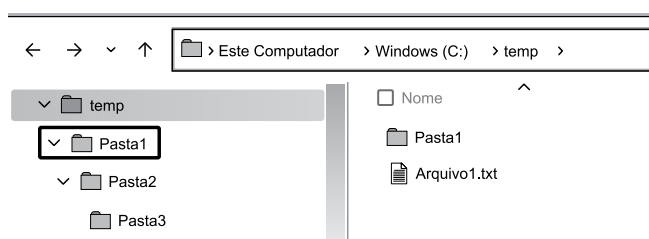
- (A) Caso tivesse tido um filho, a escritora dedicaria à essa criança um amor incondicional.
- (B) Não é de hoje que os filhos têm se recusado à sentir temor dos pais e de certas regras.
- (C) No processo de aprendizagem, a curiosidade deve ser levada à sério, pois é elemento motivador.
- (D) A autora sabe que existem várias teorias pedagógicas à que as mães podem recorrer.
- (E) A escritora manifestou à mãe que lhe fez um apelo a sua solidariedade e compreensão.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

06. Tem-se a seguinte estrutura de pastas, exibida no Explorador de Arquivos do Microsoft Windows 10, ambos em sua configuração padrão, com o conteúdo da pasta C:\temp.

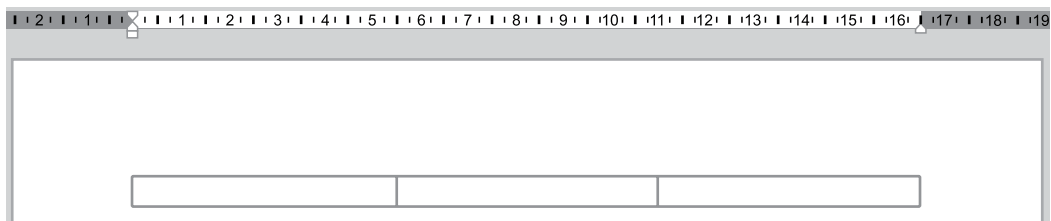


Ao clicar sobre Pasta1, destacada na imagem a seguir, logo abaixo da pasta Temp, pressionar a tecla DEL, e confirmar quaisquer eventuais solicitações de confirmação do Windows, assinale a alternativa que indica o que será enviado para a Lixeira do Windows.



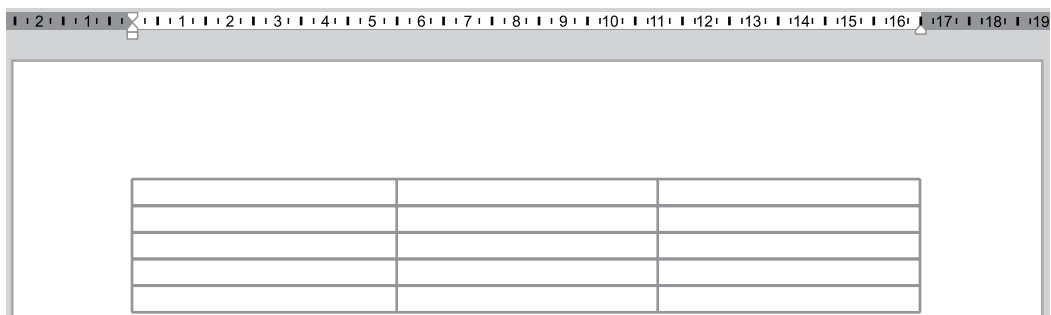
- (A) Pasta1, Pasta2 e Pasta3, e todo o conteúdo dentro dessas pastas, mas não Arquivo1.txt.
- (B) Pasta1 e todo seu conteúdo, apenas, mas não Pasta2, Pasta3 e Arquivo1.txt.
- (C) Pasta1 e Pasta2 com todo o conteúdo dentro dessas pastas, apenas, mas não Pasta3 e Arquivo1.txt.
- (D) Pasta1, Pasta2, Pasta3, e todo conteúdo dentro dessas pastas, e Arquivo1.txt.
- (E) Pasta2 e Pasta3 com todo o conteúdo dentro dessas pastas, apenas, mas não Pasta1 e Arquivo1.txt.

07. Tem-se a seguinte tabela, criada no Microsoft Word 2016, em sua configuração padrão, com 1 linha e 3 colunas.



--	--	--

Com o cursor do mouse posicionado na primeira célula, um usuário pressionou _____, _____ vezes e, com isso, a tabela ficou com o formato da imagem a seguir.



Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do texto do enunciado.

- (A) ENTER ... 5
- (B) TAB ... 4
- (C) ENTER ... 12
- (D) TAB ... 12
- (E) TAB ... 5

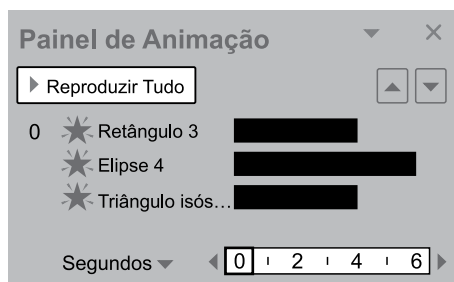
08. Tem-se a seguinte planilha criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração padrão.

	A	B
1	8	6
2	7	4
3	5	2
4		

Ao inserir na célula A4 a função =MÍNIMO(A1:B3;1) o resultado será

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 8

09. Usando o Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração original, um usuário criou uma apresentação com 1 slide, não oculto e sem transição, e 3 AutoFormas, e configurou uma animação em cada uma das AutoFormas, conforme imagem a seguir do Painel de Animação.



Ao iniciar o Modo de Apresentação pressionando a tecla F5 e considerando que o usuário não clicou no mouse, tampouco no teclado após iniciar o Modo de Apresentação, quantos segundos serão necessários para concluir a exibição de todas as 3 AutoFormas?

- (A) 0.
- (B) 4.
- (C) 6.
- (D) 8.
- (E) 14.

10. Usando o navegador Google Chrome 112, em sua configuração padrão, um usuário clicou nos três pontos no canto superior direito e viu o seguinte menu, exibido parcialmente.

Nova guia	Ctrl+T
Nova janela	Ctrl+N
Nova janela anônima	Ctrl+Shift+N
Downloads	Ctrl+J
Favoritos	

Ao selecionar a opção _____ o Chrome abre uma nova janela, onde o histórico de navegação _____ gravado.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do texto anterior.

- (A) Nova janela ... não fica
- (B) Nova guia ... não fica
- (C) Nova janela anônima ... fica
- (D) Nova janela anônima ou Nova guia ... fica
- (E) Nova janela anônima ... não fica

11. Conforme Arroyo (2007), guiar-nos na organização dos currículos pela lógica dos educandos como sujeitos do direito à formação plena, respeitada a especificidade de cada tempo de vida, terá de significar

- (A) lutar para que as reorientações curriculares sejam motivadas pelas novas exigências que o mundo do mercado impõe para os jovens que nele ingressarão.
- (B) reduzir o currículo e o ensino a uma sequenciação do domínio de competências e a uma concepção pragmatista, utilitarista, cientificista e positivista de conhecimento.
- (C) ver os alunos como desiguais perante o conhecimento e catalogá-los em uma hierarquia de mais capazes ou menos capazes, acelerados ou lentos etc.
- (D) reorganizar radicalmente o que ensinar e o que aprender a partir das contribuições das ciências sobre a especificidade desses processos em cada tempo de vida.
- (E) organizar os conteúdos curriculares de forma hierárquica, montando turmas em função das aptidões ou inaptidões mentais e até físicas dos estudantes.

12. Conforme o Currículo Paulista, o papel da escola, sintonizada com as novas formas de produção do conhecimento na cultura digital, consiste em

- (A) criar e implementar sistemas de segurança para navegação segura na internet, sobretudo para garantir que crianças e adolescentes não corram riscos ao interagirem com estranhos.
- (B) desenvolver sistemas ou soluções para otimizar os processos de ensino presencial em laboratórios de informática, em aulas à distância ou no ensino híbrido.
- (C) inserir, de maneira eficaz, os estudantes das diferentes etapas de ensino nas mais diferentes culturas requeridas pela sociedade do conhecimento.
- (D) ensinar aos estudantes as linguagens de programação mais utilizadas na atualidade para criação de ferramentas digitais que ajudam na construção de conhecimentos.
- (E) implementar o funcionamento da infraestrutura tecnológica da escola, fazendo a manutenção dos computadores e possibilitando a conectividade via internet.

13. Na perspectiva da educação inclusiva, conforme Mantoan (2011), o Atendimento Educacional Especializado (AEE)

- (A) ajuda as unidades de ensino na criação consciente de avaliação educacional para emissão de certificados de terminalidade específica para os alunos com deficiência.
- (B) complementa e/ou suplementa a formação do aluno, visando a sua autonomia na escola e fora dela, constituindo oferta obrigatória pelos sistemas de ensino.
- (C) requer das escolas um intenso trabalho de adaptação dos currículos, com o intuito de torná-los mais acessíveis aos estudantes com deficiência, autismo ou superdotação.
- (D) oferece aos educadores parâmetros seguros para deixar as atividades disponibilizadas às crianças com necessidades especiais mais fáceis para elas.
- (E) segmenta o atendimento aos educandos com deficiência e exige dos educadores que realizem um acompanhamento cuidadoso e individualizado.

14. Com o intuito de contribuir para um questionamento nos fundamentos dos estudos sobre educação, ao se tomar como base as relações de gênero, Auad (2016) defende o ponto de vista de que

- (A) há estudos e pesquisas que constatarem que existem diferenças de desempenho estáveis relacionadas ao fato de as escolas serem ou não mistas.
- (B) a coexistência dos dois sexos na escola mista ensina para o convívio igualitário em sociedade, pois a vida em sociedade é mista.
- (C) unir meninos e meninas nas mesmas salas de aula é o remédio mais eficaz e suficiente para a desigualdade entre os sexos.
- (D) as meninas precisam de salas exclusivas, nas quais atributos e valores femininos – como a meiguice, a sensibilidade e a emotividade – sejam cultuados.
- (E) é preciso separar as meninas dos meninos, pois, longe deles, as meninas se sentem menos vulneráveis e podem se expressar com mais autenticidade.

15. A avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com seu consequente projeto de ensino. Conforme Luckesi (1998), a avaliação

- (A) busca constatar se os estudantes estão prontos ou não para avançarem em seus estudos, sobretudo em relação às provas e aos exames vestibulares válidos para ingresso no ensino superior.
- (B) configura-se pela observação, análise e síntese das informações que delimitam o objeto com o qual se está trabalhando, transformando o processo da aprendizagem em passos estáticos e definitivos.
- (C) encerra-se na configuração do valor ou qualidade atribuídos ao objeto em questão, isto é, com a atribuição do conceito pelo professor, exigindo uma tomada de posição favorável ou não ao objeto de avaliação.
- (D) funciona como um mecanismo de controle do professor sobre os estudantes, por meio do qual é possível mudar o comportamento destes de acordo com o padrão socialmente estabelecido.
- (E) manifesta-se como um ato dinâmico que qualifica e subsidia o reencaminhamento da ação, possibilitando consequências no sentido da construção dos resultados que se deseja.

16. Conforme Giglio (2006), para que o projeto pedagógico da escola se aproxime cada vez menos das amarras da obrigação burocrática e se torne uma nova oportunidade para o exercício da autonomia intelectual e responsabilidade profissional dos educadores, é preciso

- (A) traçar estratégias e táticas para uma construção que resulte da produção de saber da escola sobre ela mesma, que fortaleça ou dê visibilidade a uma identidade própria.
- (B) obter recursos financeiros dos órgãos públicos responsáveis pela administração das redes de ensino, a fim de que sejam feitas as melhorias necessárias na infraestrutura das unidades de ensino.
- (C) envolver as famílias e os membros da comunidade próxima à escola na tomada de decisões importantes, como a votação para a escolha dos responsáveis pela gestão escolar: coordenadores, diretores etc.
- (D) garantir aos educadores a formação continuada que lhes possibilitará o uso das novas tecnologias da informação e comunicação para criação de um ambiente de interação e aprendizagem significativa.
- (E) valorizar os profissionais da educação por meio de aumento real de salários e incentivo à sua especialização, com o pagamento de bônus, por exemplo, para aqueles que apresentarem um melhor desempenho.

17. Conforme a Lei nº 9.394/1996, art. 13, os docentes incumbir-se-ão de, entre outros:

- (A) coordenar as atividades de elaboração do projeto político-pedagógico, com apoio da gestão escolar, e fazer o acompanhamento, a avaliação e o controle de sua execução.
- (B) promover a integração e a articulação entre a escola e a comunidade próxima, mediante atividades de cunho pedagógico, científico, social, esportivo e cultural.
- (C) responder por todas as atividades pedagógico-didáticas e curriculares da escola e pelo acompanhamento das atividades de sala de aula, visando a níveis satisfatórios de qualidade.
- (D) promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*), no âmbito das escolas.
- (E) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

18. No ensino fundamental, conforme a Lei Federal nº 8.069/1990, art. 56, a responsabilidade de comunicar ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo os alunos é dos

- (A) coordenadores pedagógicos.
- (B) membros da comunidade escolar.
- (C) docentes das unidades de ensino.
- (D) dirigentes dos estabelecimentos de ensino.
- (E) supervisores de ensino das diretorias regionais.

19. Conforme a Lei Complementar nº 177/2011, art. 26, _____ é o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez quando, por perícia médica oficial, forem declarados insubsistentes os motivos determinantes da aposentadoria.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- (A) reversão
- (B) recondução
- (C) readaptação
- (D) reintegração
- (E) aproveitamento

20. Conforme a Lei nº 13.146/2015, art. 28, incumbe ao Poder Público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar, entre outros:

- (A) acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica com oportunidades e condições melhores de ingresso para estudantes com deficiência em relação às demais pessoas.
- (B) garantia de educação bilíngue, em Libras como segunda língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como primeira língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.
- (C) inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à pessoa com deficiência nos respectivos campos de conhecimento.
- (D) sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, exceto na Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.
- (E) oferta de formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado, com pagamento de bônus e aumento salarial gradual àqueles que se destacarem nessa modalidade de ensino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Valorização do desenho, da cópia fiel a partir de modelos europeus caracteriza a proposta de formação artística herdeira da Missão Artística Francesa, que chega ao Brasil em 1816, com D. João VI.

A escola, no Brasil, na qual esses princípios imediatamente foram incorporados foi

- (A) Academia Imperial de Belas-Artes, no Rio de Janeiro.
- (B) Liceu de Artes e Ofícios, em São Paulo.
- (C) Instituto de Arte Contemporânea, do MASP.
- (D) Escola Superior de Desenho Industrial, da UERJ.
- (E) Escola de Comunicações e Artes, da USP.

22. Segundo Martins, Picosque e Telles (1988), começa nas décadas de 1950 e 1960, no Brasil, a influência internacional que se desenvolvia desde o século XIX na Europa e Estados Unidos e centrada na criatividade. Influência centrada no aluno que, nas aulas de arte direcionou o ensino para a livre expressão e valorização do processo de trabalho e da criatividade.

Essa influência era denominada

- (A) Pedagogia Tradicional.
- (B) Pedagogia Freireana.
- (C) Escola Nova.
- (D) Abordagem Triangular.
- (E) Discipline Based Art Education.

23. Como influência de Walter Smith, no período entre 1870 e 1901, verifica-se, segundo Barbosa (2015), intensa propaganda a respeito da importância do ensino do desenho na educação popular, o que tornava o desenho a matéria mais importante da escola primária e secundária.

Nessa ação, Barbosa (2015) aponta para a propaganda realizada pelos grupos políticos

- (A) monarquistas.
- (B) republicanos.
- (C) comunistas.
- (D) liberais.
- (E) trabalhistas.

- 24.** Considerado marco histórico do Ensino da Arte no Brasil e de experimentações e debates sobre a Abordagem Triangular, o XIV Festival de Campos do Jordão enfatizou a decodificação e apreciação da cultura e do ambiente natural.
- Segundo Bredariolli (Barbosa & Cunha, 2010) a marca pedagógica do Festival foi praticada no evento a partir da noção de
- (A) narrativa, de Abigail Housen.
 - (B) criatividade, de Victor Lowenfeld.
 - (C) descrição, de Robert Saunders.
 - (D) multiculturalismo, de Stuart Hall.
 - (E) leitura, de Paulo Freire.
- 25.** Para Lavelberg (2017), uma das referências inglesas para constituição da Abordagem Triangular foi o *The Critical Studies in Art Education (CSAE)*. Segundo a autora, David Hargreaves, representante da abordagem inglesa, propunha, no ensino de arte,
- (A) a releitura de obras de arte.
 - (B) o exercício da livre-expressão.
 - (C) o contato com obras originais.
 - (D) a ênfase nas experiências nos ateliês.
 - (E) o ensino baseado no desenvolvimento da criatividade.
- 26.** Segundo Pimentel (apud Barbosa & Cunha, 2010) a Abordagem Triangular caracteriza-se por ser uma abordagem de arte/educação pós-moderna porque
- (A) enfatiza uma forma de ensino-aprendizagem que respeita e promove a produção subjetiva e original.
 - (B) desenvolve, a partir de seus quatro eixos de conteúdos interligados, o desenvolvimento da criatividade e originalidade.
 - (C) desloca o olhar avaliativo do professor do produto artístico para os processos emocionais e imaginativos dos alunos.
 - (D) considera, em seus eixos de desenvolvimento, a necessidade de formação profissional como um dos objetivos da abordagem.
 - (E) favorece a ampliação de fronteiras culturais e interdisciplinares para o estudo da arte.
- 27.** Para Martins, Picosque & Telles (1988), as propostas de aprendizagem da arte de Marjorie e Robert Wilson e All Hurwitz se dão
- (A) pelo estudo exclusivo da História da Arte, do ponto de vista histórico.
 - (B) pela leitura de obras, com ênfase no desenho.
 - (C) pelas práticas em ateliês, focando técnicas artísticas.
 - (D) pela realização de releituras de pinturas, como método de aprendizagem.
 - (E) por estudos aproximativos com o campo tecnológico e científico.
- 28.** A proposta de leitura de obra de Robert Ott apresenta cinco estágios: descrevendo, analisando, fundamentando, revelando.
- Na afirmação falta um desses estágios, que é:
- (A) interpretando.
 - (B) julgando.
 - (C) avaliando.
 - (D) contextualizando.
 - (E) historicizando.
- 29.** (...) esta premissa postula que o ensino adequado implica mais do que transmitir informação pré-digerida que não é relevante para o aluno. A aprendizagem do aluno ocorre quando o discípulo faz ativamente novas construções, elaborando novos tipos de significado em novos moldes. (Housen apud Lavelberg, 2017)
- Para Lavelberg (2017) a proposta de Abigail Housen aponta para a caracterização de sua abordagem como
- (A) tradicional.
 - (B) escolanovista.
 - (C) tecnicista.
 - (D) modernista.
 - (E) construtivista.

30. Descrever, analisar, interpretar e julgar a obra de arte caracteriza o processo de leitura de

- (A) Edmund B. Feldman.
- (B) Rosa Lavelberg.
- (C) Abigail Housen.
- (D) Ana Mae Barbosa.
- (E) Michael Parsons.

31.



(Jean – Michel Basquiat, Le Duce, 1982)

A obra de Jean-Michel Basquiat, segundo Martins, Picosque & Telles (1988), dialoga com outra linguagem artística ancestral, que é, segundo as autoras,

- (A) a performance.
- (B) o happening.
- (C) o grafite.
- (D) a instalação.
- (E) a arte conceitual.

32. Segundo Martins, Picosque & Telles (1988), elementos do teatro, dança, música e artes visuais podem ser combinados em algumas produções artísticas.

Assinale a alternativa que indica uma dessas produções.

- (A) Pintura.
- (B) Múltiplos.
- (C) Mural.
- (D) Gravura.
- (E) Videoclipe.

33.



(Regina Silveira, In Absentia M.D., 1983, detalhe)

Como obra contemporânea que revisita produções de outros momentos históricos, a obra de Regina Silveira faz referência a outra obra histórica de Marcel Duchamp, Roda de Bicicleta, de 1913.

O trabalho de Duchamp, Roda de Bicicleta, é um exemplo de

- (A) *ready-made*.
- (B) instalação.
- (C) fotomontagem.
- (D) *assemblage*.
- (E) frotagem.

34. O firme fundamento espiritual de suas peças corresponde a seu padrão dramático prefixado. Existem cinco categorias de peças no segmento, todas representadas até hoje no programa de qualquer espetáculo dessa linguagem teatral. O primeiro grupo trata dos deuses; o segundo, das batalhas (mais frequentemente da glorificação de algum herói), o terceiro grupo é conhecido como o das “peças das perucas” ou “peças de mulheres”, porque o ator principal usa uma peruca e interpreta o papel de uma mulher; a quarta categoria, dramaticamente mais forte, retrata o destino de uma mulher com o coração partido, amiúde levada à loucura pela perda de seu amante ou filho; a quinta categoria, que encerra o programa, conta uma lenda. (Berthold, 2000. Adaptado)

O excerto descreve o teatro

- (A) helenístico.
- (B) mimo.
- (C) da Roma Imperial.
- (D) profano.
- (E) Nô.

35. A partir de 1918, nos palcos de S. Petersburgo, tem início uma abordagem teatral marcada pela racionalidade, pelo cálculo matemático, influenciado pelo teatro da Ásia Oriental e dos efeitos de distanciamento de B. Brecht, a biomecânica, proposta por

- (A) Gordon Craig.
- (B) Constantin Stanislavski.
- (C) Vsevolod Meyerhold.
- (D) Eugenio Kusnet.
- (E) Iacov Hillel.

36. A inclusão do jogo infantil nas propostas pedagógicas remete-nos para a necessidade de seu estudo nos tempos atuais. (Kishimoto, 2009)

Para a autora, a importância dessa modalidade de brincadeira justifica-se pelo/pela

- (A) domínio motor.
- (B) exercício e apropriação de vocabulário.
- (C) aprendizado de adequação às regras sociais.
- (D) aquisição do símbolo.
- (E) desenvolvimento de atitude colaborativa com grupo.

37. Os jogos de construção são considerados de grande importância por enriquecer a experiência sensorial, estimular a criatividade e desenvolver habilidades da criança.

Seu criador oportunizou a muitos fabricantes a duplicação de seus tijolinhos para a alegria da criança que constrói cidades e bairros que estimulam a imaginação infantil. (Kishimoto, 2009. Adaptado)

Seu criador é

- (A) Viola Spolin.
- (B) Friedrich Fröbel.
- (C) Lev Vygotsky.
- (D) Jean Piaget.
- (E) Paulo Freire.

38. Segundo Kishimoto (2009), brinquedo e jogo diferem

- (A) na existência de objetos, no brinquedo, e em apenas ações, no jogo.
- (B) no sistema de regras presente no jogo, e na indeterminação de uso, no brinquedo.
- (C) no brinquedo ter uso individualizado, e no jogo, coletivo.
- (D) como um vocabulário de mesmo significado, variando de região para região.
- (E) na tradição, que caracteriza o jogo, e na inovação, que marca a invenção de brinquedos.

39. À semelhança de outras atividades industriais, demanda altos investimentos para produzir grande quantidade de objetos (cópias) e assim reduzir o custo final de cada unidade (projeção de uma cópia), permitindo que esta possa ser vendida por um preço acessível a grandes multidões. (Proença, 1996. Adaptado)

O trecho descreve o exemplo da arte industrial por excelência, que é

- (A) gravura.
- (B) fotografia.
- (C) daguerreótipo.
- (D) cinema.
- (E) webart.

40. Os ornamentos esculpidos por entalhe numa superfície de madeira, mármore, marfim ou pedra e muitos usados como revestimento da arquitetura. No Brasil, foi usada principalmente na decoração das Igrejas barrocas do século XVIII. Aparece tanto nos altares como em arcos, cruzeiros, tetos e janelas, recobrando praticamente todo o interior da igreja, sendo comuns os motivos florais, a figura de anjos, as linhas espirais, enfim, as formas que sugerem movimento e quebram a monotonia das linhas retas que geometrizam o espaço. (Proença, 1996. Adaptado)

A descrição trata, no período barroco,

- (A) da taipa.
- (B) da talha.
- (C) dos azulejos.
- (D) do frontão.
- (E) da portada.

41.



A Missão Francesa, no campo da arquitetura, substituiu os princípios barrocos. Como exemplo dessa alteração, destaca-se a produção de Grandjean de Montigny (1772-1850), autor do projeto do prédio da Escola Nacional de Belas-Artes.

O estilo que substituiu o barroco, nesse contexto, foi o

- (A) clássico.
- (B) românico.
- (C) art nouveau.
- (D) neoclássico.
- (E) art déco.

42.



(Vitor Meirelles, Moema, 1866)

A pintura Moema, de Vitor Meirelles, tem como referência a obra literária

- (A) Iracema, de José de Alencar.
- (B) Os timbiras, de Gonçalves Dias.
- (C) Triste Bahia, de Gregório de Matos.
- (D) Caramuru, de Santa Rita Durão.
- (E) Cobra Norato, de Raul Bopp.

43. No princípio, o termo “orquestra” era usado para designar um conjunto, formado ao acaso, com quaisquer instrumentos disponíveis. Mas, à medida que avançava o século XVII, o aperfeiçoamento dos instrumentos de corda (em particular, o violino) por esplêndidos artesãos, como as famílias Amati, Guarneri e Stradivari, fez com que a seção de cordas se tornasse uma unidade independente. Essa passou a constituir a base da orquestra, um núcleo central ao qual os compositores acrescentavam outros instrumentos, individualmente ou em dupla, de acordo com as circunstâncias: flautas, oboés, fagotes, por vezes trompas, e, eventualmente, trompetes e tímpanos.

Um traço constante nas orquestras do período de formação era a presença do órgão ou cravo contínuo, preenchendo a harmonia, enriquecendo a textura e, de fato, mantendo a unidade da orquestra. (Bennett, 1989. Adaptado)

A orquestra, segundo Bennett, passa a tomar forma no período

- (A) do Renascimento.
- (B) Barroco.
- (C) Romântico.
- (D) Nacionalista.
- (E) Impressionista.

44. A maior preocupação com os timbres leva à inclusão de sons estranhos, intrigantes e exóticos; fortes contrastes, às vezes até explosivos; expansão e, de modo geral, o uso mais enfático da seção de percussão; sons desconhecidos tirados de instrumentos conhecidos, como instrumentos tocados em seus registros extremos, metais usados com surdina e cordas produzindo novos efeitos, com o arco tocando por trás do cavalete ou batendo com a ponta no corpo do instrumento; sons inteiramente novos. (Bennett, 1989. Adaptado)

O trecho, segundo o autor, indica as características dos timbres da música produzida no século

- (A) XX.
- (B) XIX.
- (C) XVIII.
- (D) XVII.
- (E) XVI.

45. Utilização de discos e gravações: a orientação era fazer que as crianças ouvissem gravações o mais cedo possível. Acreditava-se que nenhuma criança é muito pequena para ouvir boa música. Para ele, era importante que a criança, desde cedo, tivesse um ótimo referencial musical, principalmente no que se refere à afinação e à qualidade sonora. (Fonterrada, 2008. Adaptado)

O excerto trata da abordagem educacional de

- (A) Carl Orff.
- (B) Heitor Villa Lobos.
- (C) Zoltan Kodály.
- (D) Hans-Joachim Koellreutter.
- (E) Shinichi Suzuki.

46. De acordo com a BNCC, assinale a alternativa que indica a habilidade que corresponde, na Unidade Temática Dança, ao Objeto de Conhecimento: Contextos e Práticas.

- (A) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
- (B) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança.
- (C) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
- (D) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
- (E) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.

47. Laban (1978) agrega quatro fases do esforço mental precedentes das ações propositais a cada um dos fatores de movimento. Assim, o fator de movimento-Espaço pode ser associado à faculdade humana de participação com atenção, e o fator de movimento-Peso à faculdade humana de participação com intenção.

O fator de movimento-Tempo e o fator de movimento-Fluência são, respectivamente, associados pelo autor a quais faculdades humanas de participação?

- (A) Imaginação e tensão.
- (B) Elaboração e contextualização.
- (C) Interpretação e deliberação.
- (D) Decisão e precisão.
- (E) Ativação e desconstrução.

48. Segundo Jeandot, esse canto e dança tem duas fases, sendo a antiga, que se restringiu ao Nordeste, sincopada e ritmo próprio para a dança com movimentos das ancas, e executado não só nas ruas, mas em salões, em festas sociais, durante o século XIX. A segunda fase tem início em 1945, a partir do sucesso de Luiz Gonzaga, e vai influenciar a música popular brasileira.

A descrição corresponde

- (A) ao cateretê.
- (B) ao baião.
- (C) ao jongo.
- (D) ao samba de roda.
- (E) à chimarrita.

49. Dança com canto em forma de desafio, acompanhada de rabeca, viola e reco-reco. Trata-se

- (A) do cururu.
- (B) do moçambique.
- (C) da chula.
- (D) do maracatu.
- (E) do coco.

50. Na BNCC, a unidade temática que explora as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, é denominada

- (A) Arte e Tecnologia.
- (B) Artes integradas.
- (C) Arte e Comunicação.
- (D) Artes Tecnológicas.
- (E) Artes Industriais.

